



# EBRAPEM027

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática



## LETRAMENTO FINANCEIRO NO ENSINO MÉDIO: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA DESENVOLVER A CONSCIENTIZAÇÃO DE JOVENS SOBRE DECISÕES ENVOLVENDO JUROS E FINANCIAMENTOS

Hanna Karolina Rodrigues de Barros<sup>1</sup>

GD n° 15 – Educação Financeira

**Resumo:** Este trabalho é um projeto de pesquisa em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Educação e Docência da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais e tem por objetivo interferir no processo de formação do letramento financeiro dos jovens, através de situações do cotidiano de trabalho, no ambiente familiar e nas práticas do dia a dia, do que se refere ao âmbito das finanças, sob a justificativa de que muitos jovens deixam o ensino médio sem uma compreensão adequada dos conceitos financeiros básicos, deixando uma lacuna dos conhecimentos sobre letramento financeiro o que pode resultar em escolhas imprudentes e, em última instância, levar ao endividamento e problemas financeiros a longo prazo. Para isso, vamos investigar situações comuns ao cotidiano de jovens do ensino médio por meio de uma pesquisa descritiva que busca fazer coleta e análise de dados através de observação sistemática, vamos inferir o conhecimento sobre letramento financeiro que estes jovens de uma escola estadual da região urbana de Belo Horizonte possuem, focando conceitos relacionados da matemática financeira quanto a juros e financiamento. Por isso, a preocupação dessa pesquisa está no potencial de contribuir significativamente para o campo da Educação Financeira e da Educação Matemática, proporcionando informações valiosas para a melhoria do currículo do Ensino Médio e a formação de jovens mais conscientes e capazes de lidar com juros e financiamentos na vida adulta, através do desenvolvimento do Letramento Financeiro. O Produto Educacional que proponho é a criação de um podcast destinado ao ensino-aprendizagem de professores e estudantes.

**Palavras-chave:** Letramento. Financeiro. Juros. Financiamento. Educação Matemática.

### INTRODUÇÃO

Em minha experiência como professora, sempre recebi diversos questionamentos dos alunos sobre a aplicabilidade dos conteúdos de matemática, e sobre porque não aprendiam mais conceitos sobre finanças, já que após concluírem o ensino médio, eles teriam de lidar com o dinheiro a todo momento. Foi então que comecei a me questionar sobre como o letramento financeiro faz diferença na vida de toda a sociedade. É necessário ter paixão pelo ensino, estar comprometido em ajudar os alunos a desenvolverem suas habilidades e potenciais, e cultivar um ambiente de aprendizagem positivo e estimulante. Além disso, como professora entendo a importância de ter conhecimento em minha área de atuação, estar atualizada com as práticas educacionais e adaptar minhas metodologias de ensino de acordo

---

<sup>1</sup>Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG; PROMESTRE; Mestrado Profissional em Educação e Docência; [hannahkrbarros@ufmg.br](mailto:hannahkrbarros@ufmg.br); orientador: Prof. Dr. Diogo Alves de Faria Reis.

com as necessidades dos meus alunos. Por isso, me interessei em ingressar em um programa de mestrado voltado para a área da educação que me permitisse continuar atuando em sala de aula e aperfeiçoar minhas práticas. O Promestre se mostrou um curso de excelência, com professores qualificados e preocupados com o futuro da educação do nosso país, além disso, localizado na minha cidade e em proximidade com minha residência, facilitando meu deslocamento e se encaixando perfeitamente a minha rotina.

Como professora de matemática, a temática voltada para a educação financeira, me pareceu uma demanda de grande importância, me questionei sobre sua vigência na Base Nacional Comum Curricular - BNCC, e que mesmo sendo um conteúdo do currículo do ensino médio, no meu ponto de vista, não recebe a atenção que merece. Como professora sinto a necessidade de que meus alunos tenham mais acesso a esta temática, que eles entendam os conceitos financeiros que estarão presentes durante a suas vidas, que quando conquistarem o primeiro emprego tenha segurança em lidar com assuntos bancários, que saibam administrar suas finanças e tenham a oportunidade de adquirir bens tangíveis, com a segurança e pensamento crítico pois possuem aquele conhecimento, que fôra ensinado na escola, pelo seu professor de matemática.

Se por um lado vemos jovens endividados e sem conhecimentos sobre como lidar com seu dinheiro, por outro me questiono sobre quais foram minhas contribuições enquanto professora para que meus alunos tenham conhecimento suficiente para tomarem decisões conscientes e responsáveis ao lidar com juros e financiamentos na vida adulta. Estas foram algumas demandas que me encorajam na decisão de me arriscar na busca de respostas para questões que possam estar relacionadas a forma que os jovens lidam com dinheiro e a importância que este conhecimento terá no seu futuro.

A crescente inserção de jovens no mercado de trabalho traz consigo a necessidade de compreender os mecanismos financeiros, como o uso de juros pelos bancos, a fim de evitar armadilhas e tomar decisões financeiras mais informadas. O desenvolvimento de um pensamento matemático crítico é crucial para que os jovens possam lidar adequadamente com situações financeiras e evitar serem enganados por indivíduos mal-intencionados.

Pensando que os conhecimentos adquiridos durante a educação básica devem acompanhar o estudante e fazer dele um cidadão com pensamento crítico e capaz de



administrar seus recursos e gastos familiares. A educação financeira nas escolas, considerada por pesquisadores da área como uma lacuna no sistema educacional, se faz importante para o desenvolvimento dos jovens no que diz respeito a socialização e gestão financeira da sua renda tornando-o mais conscientes das suas oportunidades, escolhas financeira e consequências da sua administração.

Com essa pesquisa, pretende-se responder as seguintes perguntas:

Quais estratégias pedagógicas e atividades práticas podem ser empregadas para aprimorar o letramento financeiro dos estudantes do Ensino Médio, incluindo a elaboração e compreensão das tabelas de juros SAC e PRICE?

Qual é o impacto das intervenções propostas no aprimoramento do letramento financeiro e na tomada de decisões conscientes e responsáveis dos jovens ao lidar com juros e financiamentos na vida adulta?

## JUSTIFICATIVA

O Letramento Financeiro é fundamental para a vida adulta, pois engloba habilidades, conhecimentos e atitudes que permitem aos indivíduos gerenciar seus recursos de forma eficiente, tomar decisões informadas e planejar seu futuro financeiro. No entanto, muitos jovens deixam o ensino médio sem uma compreensão adequada dos conceitos financeiros básicos, como juros e financiamentos. Essa lacuna no letramento financeiro pode resultar em escolhas imprudentes e, em última instância, levar ao endividamento e problemas financeiros a longo prazo. Neste contexto, torna-se relevante investigar a formação financeira dos jovens ao concluir o Ensino Médio e ingressar no mercado de trabalho, assim como seu conhecimento sobre financiamentos e a prática de aplicação de juros pelos bancos.

A justificativa para esta pesquisa é baseada na necessidade de melhorar o ensino de matemática financeira no Ensino Médio, de modo a promover o desenvolvimento do letramento financeiro nos jovens e capacitá-los a tomar decisões responsáveis em relação aos juros e financiamentos na vida adulta. Ao desenvolver habilidades essenciais, como a construção e compreensão das tabelas de juros SAC e PRICE, e debater a importância da paciência e planejamento em investimentos, os jovens estarão mais preparados para enfrentar os desafios financeiros e construir um futuro financeiro sólido.



Dessa forma, a proposta de pesquisa tem o potencial de contribuir significativamente para o campo da Educação Financeira e da Educação Matemática, proporcionando informações valiosas para a melhoria do currículo do Ensino Médio e a formação de jovens mais conscientes e capazes de lidar com juros e financiamentos na vida adulta, por meio do desenvolvimento do Letramento Financeiro.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Serão lidos mais autores mestres, doutores pela sua produção de dissertação, teses, artigos em Revistas Científicas e em eventos (encontros regionais, nacionais e internacionais), especialmente, da educação matemática.

Os primeiros autores escolhidos no Referencial Teórico da pesquisa serão identificados de acordo com as duas subtemáticas que serão abordadas a seguir.

### *Letramento Financeiro*

A importância do letramento financeiro pode ser percebida no cotidiano de qualquer cidadão, desde a uma simples compra no mercado até fazer o gerenciamento conveniente de um salário, assim o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos atitudes que permitem aos alunos gerenciar seus recursos de forma eficiente, tomar decisões informadas e planejar seu futuro financeiro. “A consolidação desse tema emerge com a preocupação pública e privada diante de estatísticas preocupantes acerca das competências econômicas e do letramento financeiro da população de diversos países, sobretudo os em desenvolvimento.” (COUTINHO, 2015, p. 555)

O domínio do conhecimento matemático, especialmente no que diz respeito à educação financeira, desempenha um papel crucial no empoderamento dos indivíduos, permitindo-lhes tomar decisões informadas e conscientes em relação às complexidades envolvidas em suas finanças pessoais e nas demandas financeiras que enfrentam ao longo da vida. “[...] nunca é possível compreender todas as delicadas dimensões sociais, culturais e econômicas de uma situação do mundo real em um dado instante no tempo. No entanto, um modelo matemático reduz a complexidade do mundo real a proporções controláveis. (SIMON e BLUME, 2004, p. 74)



## ***Educação Matemática Crítica***

A Matemática desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da cidadania, capacitando os alunos a lidar com questões financeiras de forma autônoma, o que a torna um elemento crucial para justificar uma escolha, segundo D' Ambrósio hoje a matemática ensinada nas escolas deve preparar o estudante sobretudo para contextos inéditos.

Cidadania tem tudo a ver com a capacidade de lidar com situações novas. Se lida com situações conhecidas e rotineiras a partir de regras que são memorizadas e obedecidas. Mas o grande desafio está em tomar decisões sobre situações imprevistas e inesperadas, que hoje são cada vez mais frequentes. A tomada de decisão exige criatividade e ética. A matemática é um instrumento importantíssimo para a tomada de decisões, pois apela para a criatividade. Ao mesmo tempo, a matemática fornece os instrumentos necessários para uma avaliação das consequências da decisão escolhida. A essência do comportamento ético resulta do conhecimento das consequências das decisões que tomamos.

Através da educação crítica, os estudantes podem adquirir as habilidades necessárias para analisar sua própria situação financeira, tanto como alunos quanto como cidadãos que desempenham um papel ativo em suas comunidades, que estão em constante evolução.

A importância de traçar estratégias metodológicas que auxiliem o aluno-cidadão a apropriar-se dos seus conhecimentos matemáticos a fim de lidar com decisões sobre finanças, a partir de situações-problema que imitem seu cotidiano. Skovsmose afirma que “o engajamento dos estudantes na situação-problema e no processo de resolução deveria servir como base para um engajamento político e social (posterior).” (SKOVSMOSE, 2006, p. 18)

## **OBJETIVOS**

O projeto a ser desenvolvido em uma sala de aula na educação básica de nível médio, almejamos inferir no processo de formação do letramento financeiro dos jovens, através de situações do cotidiano de trabalho, no ambiente familiar e nas práticas do dia a dia, do que se refere ao âmbito das finanças e tornar cada vez mais presente, a educação financeira nas escolas de educação básica do país.



## ***Objetivo Geral***

Investigar estratégias para promover a conscientização de jovens estudantes do Ensino Médio sobre juros e financiamentos, auxiliando-os a tomar decisões bem informadas, conscientes e responsáveis, e assim contribuir com a qualidade de suas decisões financeiras por meio do letramento financeiro.

## ***Objetivos Específicos***

Investigar o nível de conhecimento financeiro dos estudantes do Ensino Médio, focando em conceitos relacionados a juros e financiamentos;

Analisar as percepções e atitudes dos jovens em relação à tomada de decisões financeiras conscientes e responsáveis;

Elaborar estratégias pedagógicas e atividades práticas que fomentem o desenvolvimento do letramento financeiro dos estudantes do Ensino Médio, incluindo a elaboração e compreensão das tabelas de juros SAC e PRICE;

Avaliar o impacto das intervenções propostas no desenvolvimento do letramento financeiro e na capacidade dos jovens de tomar decisões conscientes e responsáveis sobre juros e financiamentos na vida adulta.

## **METODOLOGIA**

Com o objetivo de investigar estratégias para promover a conscientização de jovens estudantes do Ensino Médio, capacitando-os a tomar decisões conscientes e responsáveis ao lidar com juros e financiamentos na vida adulta, obter informações que possam agregar a pesquisa, pretende-se investigar situações comuns ao cotidiano de jovens do ensino médio por meio de uma pesquisa descritiva que busca fazer coleta e análise de dados através de observação sistemática, podendo envolver também outros métodos de pesquisa, vamos investigar o conhecimento sobre letramento financeiro que estes jovens de uma escola estadual da região urbana de Belo Horizonte possuem, focando conceitos relacionados da matemática financeira quanto a juros e financiamento.



Considerando as características do projeto, usaremos uma abordagem da pesquisa qualitativa, que permite uma compreensão mais abrangente dos fenômenos analisados e das vivências dos sujeitos participantes, com o objetivo de analisar as percepções dos mesmos e suas atitudes em relação à tomada de decisões financeiras conscientes e responsáveis. A investigação será empírica.

Tanto quanto a entrevista, a observação ocupa um lugar privilegiado nas novas abordagens de pesquisa educacional. Usada como o principal método de investigação ou associada a outras técnicas de coleta, a observação possibilita um contato pessoal e estreito do pesquisador com o fenômeno pesquisado, o que apresenta uma série de vantagens. (...) o observador pode recorrer aos conhecimentos e experiências pessoais como auxiliares no processo de compreensão e interpretação do fenômeno estudado.

Dentro da proposta de uma pesquisa qualitativa, a metodologia do estudo de campo, favorece as possibilidades de desenvolver uma pesquisa com coleta de dados, observando e entrevistando os indivíduos envolvidos no estudo e seus contextos naturais. Assim, serão realizadas entrevistas semiestruturadas para preparação das atividades quanto ao conteúdo a ser abordado.

A partir de uma análise sobre os conhecimentos sobre letramento financeiro destes jovens, pretende-se desenvolver estratégias pedagógicas e atividades práticas que contribuam para o desenvolvimento do letramento financeiro com o formato de pequenos problemas e questões conceituais de matemática financeira, podendo incluir tarefas com utilização das tabelas de juros SAC e PRICE. Então, essas atividades propostas também servirão de instrumento de coleta de dados, com objetivo de identificar as contribuições possivelmente desenvolvidas por meio das estratégias traçadas e aplicadas neste grupo de estudantes, por fim, vamos avaliar o impacto das intervenções propostas no desenvolvimento do letramento financeiro e na tomada de decisões conscientes e responsáveis dos jovens ao lidar com juros e financiamentos na vida adulta. Antecipa-se que este projeto de pesquisa terá início no segundo semestre de 2023 com uma duração de aproximadamente 12 meses. Todas as medidas éticas serão rigorosamente observadas em relação à participação dos estudantes e à preservação do anonimato.



## INDICAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL ESPERADO

O Produto Educacional que proponho para o Promestre é a criação de um podcast destinado ao ensino-aprendizagem de professores e estudantes. Com diversas aplicações em sala de aula, este podcast poderá ser acessado por toda a sociedade pode ouvir para esclarecer questões relacionadas com o letramento financeiro no cotidiano, auxiliando na tomada de decisões importantes acerca da vida financeira.

Um podcast é um formato de mídia digital composto por arquivos de áudio ou vídeo disponíveis para *download* ou *streaming* na internet. Em geral, os podcasts constituem séries de episódios que abordam uma variedade de temas, desde notícias e entretenimento até educação e cultura. Com o crescimento do consumo de conteúdo sob demanda, os podcasts ganharam popularidade, permitindo que os usuários escolham o que e quando desejam ouvir. Na educação, os podcasts emergem como ferramentas valiosas para promover aprendizado e engajamento, oferecendo uma maneira flexível e acessível de compartilhar conhecimento, e possibilitando que os alunos aprendam ao seu próprio ritmo, de acordo com suas preferências.

Vale destacar que esta mídia digital facilitará o acesso à informação e ao conhecimento para pessoas com deficiências visuais, uma vez que o conteúdo será transmitido de maneira auditiva. O podcast poderá ser reproduzido em dispositivos como smartphones, tablets, computadores ou *players* de áudio especializados, garantindo assim acesso igualitário a informações e conhecimento sobre letramento financeiro.



## REFERÊNCIAS

ALRO, H.; SKOVSMOSE, O. **Diálogo e aprendizagem em educação matemática**. Tradutor Orlando de A. Figueiredo. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2006.

BORBA, M. C.; SKOVSMOSE, O. A Ideologia da Certeza em Educação Matemática. In: SKOVSMOSE, O. **Educação Matemática Crítica: a questão da democracia**. São Paulo: Papirus, 2001. p.127-148.

CAMPOS, C. R.; COUTINHO, C. Q. S. **Educação Financeira no contexto da Educação Matemática**. 1. ed. Taubaté: Akademy, 2020. v. 1.

COUTINHO, C. Q. S.; CAMPOS, C. R.; TEIXEIRA, J. **Reflexões sobre a educação financeira e suas interfaces com a educação matemática e a educação crítica**. Educação Matemática Pesquisa, v. 17.3, p. 556-557, 2015.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 1986.

PONTE, J. P. **Investigações Matemáticas na Sala de Aula**. 4. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003. (Coleção Tendências em Educação Matemática).

SÁ, I. P. **Matemática Financeira Para Educadores Críticos**. Rio de Janeiro: Moderna, 2011.

SIMON, C. L; BLUME, L. **Matemática para Economistas**. 1. ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

SKOVSMOSE, O. **Educação crítica: incerteza, matemática, responsabilidade**. Tradução de Maria Aparecida Viggiani Bicudo. São Paulo: Cortez, 2007.

